

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.  
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas  
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## MUITO BARULHO PARA ESQUECER O VERDADEIRO NATAL

Era uma vez um jovem casal — José e Maria — que morava numa pequena cidade do interior e vivia do trabalho de carpinteiro. Chegou a hora do primeiro filho, justamente nos dias em que foram chamados a dar os seus nomes, para um controle da população. Tiveram que ir à cidade natal. Chegando, pobres que eram, foram às pensões procurar um lugar. Não encontraram, ninguém tinha um cômodo para eles. Entraram então num abrigo de animais. Foi lá que a criança nasceu, sem assistência e sem berço. O berço foi o cocho de botar comida para o gado.

Os dias, os anos, os séculos foram passando, a população do mundo foi crescendo, os homens descobriram muitas técnicas novas e o mundo está desenvolvido. Neste mundo de técnica e de progresso, como nascem, vivem e morrem os filhos dos homens? Tentemos prestar atenção aos trabalhadores do Brasil: aos que moram no campo e na periferia das grandes cidades.

No campo, pouca terra é ocupada para plantar lavouras. A maior parte serve para criar animais, especialmente o boi. Tem terra demais que vira capim, verdadeiro tapete verde para o boi. Os que criam com mais cuidado e técnica constroem estábulos modernos, banheiras luxuosas, aplicam todo tipo de remédios e vacinas e ainda oferecem alimentação adequada com a idade. Do nascimento à morte, a vida é um luxo para o boi. E os porcos e os frangos? Para começar, têm de ter "casa" construída com

tudo cuidado, com todas as condições de higiene. As "camas" têm de ser muito bem cuidadas e limpinhas, para evitar alguma peste. Os porcos têm direito até a casa com ar condicionado, para garantir que não passem frio nem tenham calor demais. A alimentação tem de ser adequada a cada idade. Os remédios e vacinas têm de ser aplicados no tempo certo, para garantir a saúde.

E os homens e os filhos dos homens? Bem, esses ficam quase invejando tanto conforto: tanta terra, tanta terra boa, tanta construção, tanto remédio, tanto alimento, tanto agasalho! O trabalhador e sua família devem, cada dia mais, contentar-se com o salário da miséria ou com a falta total de salário. O jeito é tornar-se posseiro na cidade, invasor, como chamam os proprietários e autoridades. E ficar sobrevivendo na mais completa miséria e abandono.

Qual será o Natal do camponês, do operário e do povo pobre? Será a descoberta que seu futuro mais feliz só será construído por ele mesmo, com sua teimosa união e força. Contra toda esperança, a certeza de que a terra ainda será a casa de todos os homens. A certeza de que, um dia, a vida será caminho de felicidade. Foi para isso, para revelar isso que Ele nasceu. Foi para isso que Ele viveu e foi assassinado. Foi para que todos tivéssemos a consciência e a certeza da transformação do mundo da injustiça em mundo de felicidade que Ele venceu a morte e ressuscitou!

## IMAGEM DE JESUS NASCIDO NO BOREL

1. Não, não sabes, meu irmão, o que passa no Borel ou quem era Valdirene... Outro é (dizes) teu papel. Que sabe o mundo orgulhoso na sua soberba alada, na sua suficiência? Da vida? Nada de nada. Mas julga saber. E sabe facilmente imaginar. Basta mais um roteiro na favela crepitar — ora sem deixar vestígio ou jogando ao matagal cadáver desconhecido (dirias: um marginal) — basta, e o mundo bem pensante aponta para as mazelas de bandos e de bandidos que seriam as favelas.

2. Claro, jamais saberias quem foi Valdirene, a pura menina de olhos profundos, se não fosse a briga dura, denunciando outra vez o abandono do Borel. Marginais? Policiais? Ou Caim matando Abel? Das favelas tu conheces o que contam: rude gente que só resolve problemas corpo a corpo, frente a frente. E foi um desses reencontros criminosos que, cruel, eliminou Valdirene, o anjo louro do Borel. Pára o Borel, revoltado, de luto negro se cobre, mostrando que na favela vive e morre um Povo nobre.

3. Não sei se diga, menina, que de uma bala morreste. Olhando tua inocência, prefiro dizer: nasceste. Sim, tu nasceste. A favela do Borel ressurgiu agora, pois sabe que Valdirene por todos a Deus implora. Do outro lado: nos deixaste, pura e meiga Valdirene (onze aninhos), pra viver um Natal feliz, perene. Vês que a gruta de Belém se torna em facho de luz? "Vem ocupar no presépio meu cantinho", diz Jesus. Lição? Só pobre e criança, os que são de Deus sinal, a profundidade penetram do mistério do Natal. (A. H.)

## DO REINO E SUA JUSTIÇA

## UMA CRIANCINHA NASCEU PARA NÓS

• Não, não havia nenhuma razão para esta Criança nascer. Os pais são pobres. Como educarão a Criança? Como manterão este Filho, já que o Pai é um pobre artesão? E a Mãe, que é que faz esta mulher do Povo?

• Deixemos de lado a campanha pela legalização do aborto. Festejemos o Natal.

• Festejemos o nascimento desta criança frágil e pobre que, segundo os planos de amor de Deus, vem restaurar basicamente tudo aquilo que o pecado destrói no coração do homem e na humanidade.

• Começa uma grande etapa na história da humanidade. Terminou a desesperança do pecado. Inicia a esperança da graça.

• Por mais tortuosos que sejam os nossos caminhos, há para todos nós uma perspectiva segura de libertação e de salvação.

• Esta criancinha, frágil como todas as crianças, nascida com a mesma fra-

queza de todas as crianças, numa dependência total do amor, traz a mensagem de paz e de amor para toda a humanidade.

• Nesta criança decidem-se todos os homens, decide-se a nossa sorte.

• A sorte de Israel. A sorte de Atenas. A sorte de Roma. A sorte de Brasília. A sorte de todos os Povos. De todos os homens e mulheres.

• A festa do Natal, colocando-nos diante dos olhos o fato histórico acontecido há dois mil anos, quer sobretudo lembrarnos a realidade do mistério da salvação.

• Nesta criança começou definitivamente o processo de nossa libertação total, de nossa felicidade.

• A manjedoura está lembrando o despojamento total do Filho de Deus que veio ao mundo. Não é manjedoura própria da família. Uma manjedoura casual. De terceira pessoa.

• No final está uma cruz de despojamento final. Que há de comum entre

o espírito do mundo e essa manjedoura e essa cruz? Absolutamente nada. Tudo isto, Menino, é um escândalo para judeus e gregos, para romanos e brasileiros. Tudo isto vem afastar de ti as elites poderosas e influentes.

• A mesma dureza da manjedoura e da cruz marcam de rejeição a tua mensagem. Loucura da cruz, loucura da manjedoura, loucura da mensagem.

• Aí está por que o mundo sábio, o mundo dos grandes e poderosos nunca aceitarão tua mensagem. Aceitam a manjedoura como (falsa) poesia. Aceitam a cruz como enfeite. Deformam manjedoura e cruz. Mas não conseguem nunca deformar a face de Cristo, o Verbo de Deus encarnado que nos fala a mensagem da cruz.

• Natal = Cruz. Cristo recém-nascido = Cristo crucificado. Suportamos essas igualdades? Então compreendemos o mistério redentor do Natal.



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. \* = Indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: Missa do NATAL, Maria de Fátima de Oliveira e Pe. José Weber, disco "O DOMINGO", Ed. Paulinas.

## RITO INICIAL

### 1 CANTO DE ENTRADA



*Aleluia, aleluia! Glória a Deus nos altos céus! E na terra paz aos homens, bem amados filhos seus.*

1. Da flor plantada na terra, nasceu um fruto divino. / Um filho foi concebido, o céu nos deu um Menino.
2. O "sim" da Virgem Maria gerou a luz da esperança. / E Deus o mundo recria na forma de uma Criança.
3. Alegres como os pastores, cantemos graças a Deus. / Seu Filho vem como pobre, unir a terra e os céus.

### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Que a vida oferecida por Deus, o Espírito encarnado no seio de Maria e a paz anunciada pelos anjos estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Como é bem-vindo o mensageiro que nos anuncia a boa-nova: "Hoje nasceu para vocês um Salvador!" Nosso coração se abre e, com ternura silenciosa, olhamos o recém-nascido deitado na manjedoura. Alegria e paz invadem a nossa vida. Demo-nos presentes, porque Deus nos deu um presente sem preço: deu-se a si mesmo num Menino! Nesta noite, neste Menino, Deus se solidariza com todos que não têm lugar: com aqueles para quem as portas não se abrem, para quem não há vagas, para quem não há terra pra morar nem plantar. Nesta noite, neste Menino, Deus vem trazer consolo a seu povo. Ele não vem trazer uma resposta ao sofrimento. Esta resposta Ele a vive, sofrendo junto as nossas condições. Nesta noite, neste Menino, Deus vem caminhar lado a lado conosco; e nós somos convidados a caminhar lado a lado com Deus presente em cada Menino, em cada José e em cada Maria. Demo-nos de presente, porque Deus nos deu um presente sem preço: deu-se a si mesmo num Menino.

### 4 ATO PENITENCIAL

S. Deus vem caminhar lado a lado conosco. Nem sempre nós aceitamos o seu convite de caminhar lado a lado com Deus. Hoje o nosso coração se abre. Mas quantas vezes ficou fechado? (*Pausa para revisão de vida*).

S. Ainda nasce criança que nem manjedoura tem e pouco nos preocupamos com ela. Senhor, tende piedade de nós.

P. (*Canta:*) *Perdão, Senhor, por eu não amar a cada irmão com o mesmo amor com que você amou.*

S. Ainda damos presente, mas o egoísmo nos impede de dar o maior presente que é: dar-se a si mesmo para o crescimento dos irmãos. Cristo, tende piedade de nós.

S. Nos alegramos no Natal, mas ainda recuamos quando o Menino Jesus nos pede para tomar a cruz e segui-lo. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo misericordioso, que nos mostrou o seu poder numa criança recém-nascida, tenha compaixão de nós e venha nos consolar, perdoe os nossos pecados e nos conduza à alegria eterna. P. Amém.

### 5 GLÓRIA

(*Toquem-se os sinos e as campainhas*)  
*Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.*

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.
2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.
3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina a nossa vida e nos enche de amor.

### 6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, admiravelmente criastes o homem e mais admiravelmente o salvastes. Dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

### 7 PRIMEIRA LEITURA



C. "Soltai gritos de alegria porque haveis de ver a salvação do nosso Deus". Vamos atender ao convite do profeta, neste dia em que o próprio Deus feito homem nos vem consolar e salvar.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (52,7-10): «Como é bem-vindo o mensageiro da boa-nova que caminha sobre os montes, que proclama a paz, anuncia a felicidade, proclama a salvação e diz ao povo de Sião: «Teu Deus é rei!» Atenção! Os teus vigias, em altas vozes, todos juntos gritam de alegria, porque estão vendo, com os próprios olhos, que o SENHOR está voltando para Sião. Todas juntas soltai gritos de alegria, ó ruínas de Jerusalém! Porque o SENHOR consola o seu povo e resgata Jerusalém. O SENHOR mostra a força de seu braço sagrado diante de todas as nações. E todos os confins da terra hão de ver a salvação do nosso Deus». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (*Canta:*) *Cantai ao Senhor um canto novo, aleluia. Pois Ele fez maravilhas, aleluia!*

L1. *Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque Ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.*

2. *O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.*

3. *Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!*

4. *Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai com os clarins e as trombetas ao Senhor, o nosso Rei!*

### 9 SEGUNDA LEITURA

C. Deus nos fala de muitos modos: pelos profetas, pelo sofrimento, pela vida, pelos acontecimentos diários. Com a vinda de Cristo, sabemos claramente que Deus está do nosso lado.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Hebreus (1,1-6): «Antigamente, Deus falou muitas vezes e de muitos modos aos nossos Pais, mediante os profetas; nestes últimos dias, falou-nos mediante o Filho, a quem nomeou herdeiro de todas as coisas e, por meio dele, criou também o universo. O Filho é o esplendor de sua glória, a expressão do seu Ser. Ele sustenta o universo com a sua poderosa palavra. E, depois de ter feito a purificação dos pecados, sentou-se nas alturas, à direita da Majestade divina; tornando-se superior aos anjos, como é superior ao deles o nome que recebeu por herança. De fato, Deus nunca disse a nenhum de seus anjos: «Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei». Ou ainda: «Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um Filho». Ainda: quando faz entrar no mundo o Primogênito ele diz: «Que o adorem todos os anjos de Deus». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

### 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



1. *Uma grande alegria: Aleluia, aleluia! / O Anjo de Deus anuncia: Aleluia, aleluia!*

2. *Nasceu hoje o Salvador: Aleluia, aleluia! / Nosso Irmão, nosso Senhor: Aleluia, aleluia!*

### 11 EVANGELHO

C. *Jesus nasce do Povo. Ele veio elevar os humildes. O próprio Deus faz sua opção preferencial pelos pobres.*

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,1-20).

P. Glória a vós, Senhor!

S. «Naqueles dias, o imperador Augusto publicou um decreto, ordenando um recenseamento em todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. José era da família e descendência de Davi. Subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até à cidade de Davi, chamada Belém, na



Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, se completaram os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região, havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: «Não tenham medo! Eu lhes anuncio a Boa-Nova, que será uma grande alegria para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o Messias, o Senhor. Isto lhes servirá de sinal: Vocês encontrarão um recém-nascido envolto em faixas e deitado na manjedoura». E, de repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão celeste de anjos. Cantavam louvores a Deus, dizendo: «Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens por ele amados». Quando os anjos se afastaram, voltando para o céu, os pastores combinaram entre si: «Vamos a Belém ver este acontecimento que o Senhor nos revelou». Foram então às pressas e encontraram Maria e José e o recém-nascido, deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciara sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficavam maravilhados com aquilo que contavam. Maria, porém, relembra todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que haviam visto e ouvido, conforme o anjo lhes anunciara». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

## 12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.  
P. Criador do céu e da terra...

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Rezemos com alegria a nosso Salvador, o Filho de Deus feito homem, dizendo-lhe:

P. Filho do Deus vivo, atendei-nos.

L1. Ó Cristo, Deus feito homem, fazei que vossa Igreja caminhe lado a lado com o Povo, sofrendo os seus sofrimentos, vivendo as suas esperanças, lutando as suas lutas.

L2. Ó Cristo, nossa única Esperança, fazei que todos os cristãos se engajem

na defesa e na organização dos fracos, dos humildes, dos marginalizados.

L3. Ó Cristo, Príncipe da Paz, fazei que cada comunidade colabore na construção da Paz, desta Paz que derruba o ódio, a injustiça, a perseguição.

L4. Ó Cristo, nosso único Salvador, fazei que, em nossa participação ativa e consciente, se manifeste o vosso consolo para os doentes e os empobrecidos, as crianças abandonadas e os pais desempregados. (Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, atendei as nossas preces. Dai-nos a coragem de assumir a mudança de nossa história. Tornai-nos mensageiros da boa-nova: consolo e salvação para os pobres, vossos preferidos. Pelo Menino Jesus, vosso Filho que se fez nosso irmão. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DAS OFERTAS



Que poderemos ao Senhor apresentar, quando seu Filho de presente Ele nos dá?!

1. O infinito do universo, e o sorriso das crianças, / nossas lutas e alegrias, nossas dores e esperanças.

2. Toda flor que desabrocha, toda lágrima que cai, / o clamor dos pequeninos, todo riso e todo ai.

3. Nossos campos que florescem, o suor de nossas mãos, / e o trabalho do operário, que do trigo fez o pão.

4. Pão e vinho vão tornar-se Corpo e Sangue do Senhor! / Nossa vida também seja transformada em seu amor.

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Nós vos pedimos, ó Deus, que estas oferendas realizem em nós o mistério do Natal. Como neste recém-nascido resplandecem o Homem e Deus, assim possam estes frutos da terra trazer-nos o que é divino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### 17 PREFÁCIO (próprio)

### 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão, / toda vez que se bebe deste Vinho, / se recorda a Paixão de Jesus Cristo, / e se fica esperando a sua volta. / Vem, ó Senhor! Vem, ó Senhor! / Vem, Senhor Jesus! Vem!

### 19 CANTO DA COMUNHÃO



No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. / E nos dá seu Corpo e Sangue, nesta santa comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. / Hoje Deus visitou nossa terra, e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus / hoje um novo começo desponta e se abraça a terra e os céus.

3. Boas-novas de grande alegria, mensageiros do céu vem cantar, / e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um Menino, do seu povo ele é o Salvador. / Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos da terra, em Belém nasceu hoje um irmão: / ele humilha os soberbos e fortes, e se faz dos pequenos o pão.

6. Poderosos e grandes da terra, nem souberam da grande alegria; / mas pastores e pobres vieram adorar ao Senhor, com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado e a glória se espalha na terra: / como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

8. Como irmãos, homens todos, uni-vos, reparti vossos bens justamente! / Dai as mãos, construí mundo novo, porque Deus visitou sua gente!

### 20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor Deus, celebrando de todo coração o nascimento do vosso Filho, dai-nos a graça de fortalecer cada vez mais a nossa fé em seu amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

### \* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. No Menino Jesus, Deus diz ao mundo e ao homem: "Eu te amo!" Esta é a razão de nossa alegria. E esta alegria devemos espalhar até que contagie a todos: os familiares em casa, os moradores da rua, do bairro. Esta alegria só terá crédito na medida em que nós manifestarmos o nosso amor pelos mais esquecidos neste dia. Vamos, mensageiros da Boa-Nova, levar a paz aos homens de boa vontade!

### 22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Deus de infinita bondade que, pelo nascimento de seu Filho, expulsou as trevas do mundo, vos ilumine.  
P. Amém.

S. Aquele que foi anunciado pelos anjos derrame em vossos corações a sua alegria.  
P. Amém.

S. Aquele que uniu a terra ao céu, armando sua tenda entre nós, vos conceda a sua paz e seu amor. P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. P. Amém.

### 23 CANTO DE SAÍDA

Noite feliz!

### LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 6,8-10—7,54-59; Mt 10,17-22 (Santo Estêvão) / Terça-feira: 1Jo 1,1-4; Jo 20,2-8 (S. João Evangelista) / Quarta-feira: 1Jo 1,5—2,2; Mt 2,13-18 (Santos Inocentes) / Quinta-feira: 1Jo 2,3-11; Lc 2,22-35 / Sexta-feira: Cl 3,12-21; Mt 2,13-15.19-23 (Sagrada Família) / Sábado: 1Jo 2,18-21; Jo 1,1-18 / Domingo: Nm 6,22-27; Gl 14,4-7; Lc 2,16-21 (Santa Mãe de Deus, Maria).



# NATAL: O ESCÂNDALO DOS GRANDES E A FÉ DOS PEQUENOS

Nove meses depois da visita do anjo, Jesus nasceu na gruta de Belém. Para lembrar este acontecimento, fazemos hoje festas e presépios bonitos. E isso é bom! Mas não convém esquecer que o presépio real não era bonito. Era pobre e chocante. A ordem do Imperador, vinda lá de Roma, era clara. Todos tinham de inscrever-se no cartório da cidade onde nasceram. Era o jeito de se fazer o recenseamento do povo, naquele tempo. Por isso, José viajou para Belém, sua terra, junto com Maria, sua esposa, que estava grávida. Viagem comprida de mais de 130 quilômetros, por estradas difíceis. Chegando em Belém, não encontraram lugar nos hotéis. Ou tudo já estava lotado ou os donos não queriam oferecer pousada a gente pobre. Foram para um dos abrigos de animais. Foi lá que Maria deu à luz.

Quando hoje uma moça tem o seu primeiro nenê, sua mãe está aí, junto da filha, para ajudá-la. Em Belém não estava ninguém. A família de Maria estava longe, lá em Nazaré. O menino nasceu, foi enrolado em alguns panos e deitado num cocho, em cima de uns feixes de capim. Os pastores vieram fazer uma visita. Não apareceu nenhuma pessoa de importância do lugar. Só gente pobre mesmo! Tudo pobre! Já imaginou, você falar com os doutores daquele tempo, com os sacerdotes do templo, com os ricos latifundiários da Galiléia ou com os governantes do povo e dizer a eles: "Olhem! Acabou de nascer o Messias, lá em Belém! Ele está deitado no cocho de um curral!" Será que isso caberia na cabeça deles? Talvez nem ficassem bravos e pensassem que fosse uma piada.

Acreditar que Deus tivesse realizado a sua promessa com aquela moça pobre de Nazaré, sem falar com eles, os doutores, e que aquele menino recém-nascido, deitado no cocho de uma casa popular qualquer lá em Belém, fosse o Messias? Não, isso nunca! Era chocante mesmo! Só mesmo gente pobre como os pastores e gente humilde como os reis magos conseguem levar a sério tal notícia e acreditar nela! Naquele tempo, como hoje, a Igreja ou a Comunidade são de Cristo, quando os grandes se chocam e os pequenos acreditam nela. Quando o Evangelho se repete, é sinal de que a Igreja ou a Comunidade estão no bom caminho. Para esta Igreja e esta Comunidade, o Natal é feliz porque, nela, o Evangelho está se repetindo. Para todas estas Comunidades do povo pobre de Deus, a *Folha* deseja um Feliz Natal!

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.  
\* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

#### 1. CANTO DE ENTRADA — M1

*(Na procissão de entrada, a comunidade poderia levar a imagem do Menino Jesus. Quando todos tiverem chegado aos seus lugares, o Animador levanta o Menino Jesus bem alto, à vista de todos, e diz a saudação com estas ou outras palavras):*

#### 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

#### 3. SAUDAÇÃO

A. Eis o presente que Deus nos dá hoje. Ele dá-se a si mesmo neste Menino!  
P. *(A comunidade dá as boas-vindas ao Menino Jesus, da maneira que mais lhe convém).*

### PALAVRA DE DEUS

*(A comunidade poderia lembrar como preparou a vinda do Menino Jesus. Ex.: Novena de Natal e fatos que ocorreram durante o Advento e que revelam como acolhemos ou deixamos de acolher a Deus que se quis fazer homem).*

#### 4. EVANGELHO

A. Proclamação da Boa-Nova segundo Lucas (2,6-14). P. *Glória a vós, Senhor.*  
A. "Aconteceu que, enquanto José e Maria estavam em Belém, chegou o tempo de Maria dar à luz. Enrolou o Menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria".

P. *(Canta:)* Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso Bem. Dorme em paz, ó Jesus! Dorme em paz, ó Jesus!

A. "Havia por ali alguns pastores cuidando dos rebanhos. O anjo apareceu e a luz do Senhor brilhou sobre os pastores".  
P. *(Canta:)* Os anjos vêm cantando no céu, contando felizes que Cristo nasceu! / Os pastores levam os seus presentes, vão cantando, também estão contentes. Na esperança, falam sua alegria e encontram Deus, feito uma criança, nos braços de Maria.

A. "No mesmo instante, apareceu uma multidão de outros anjos. Eles cantavam hinos de louvor a Deus".

P. *(Canta:)* Foi nesta noite venturosa, em que nasceu o Salvador / que os anjos

*com voz amorosa, deram no céu este louvor: Glória a Deus nas alturas!*

A. Esta é Palavra de Salvação para nós.  
P. *Louvor a vós, ó Cristo!*

#### 5. PARTILHA

*(Se a comunidade quiser, pode fazer uso do SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3).*

A. No Menino Jesus, Deus veio caminhar conosco. — 1. Como é que nós caminhamos lado a lado com Deus? 2. O que está dificultando a comunidade nesta caminhada? 3. O que vamos fazer para mudar o que deve ser mudado?

#### 6. ATO PENITENCIAL

A. Peça-mos perdão a Deus, porque olhamos com ternura para a imagem de gesso na manjedoura, mas fechamos a porta para a imagem viva dele, no nosso irmão.

P. *(Quem quiser formule o seu pedido de perdão. Após cada pedido a comunidade canta o refrão:)* Perdão, Senhor, por eu não amar a cada irmão com o mesmo amor com que você amou.

#### \* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS

A. Irmãos, felizes por termos recebido o perdão, peça-mos a Deus que Ele nos encoraje na doação de nossa vida em favor do irmão.

P. *(Quem quiser formule a sua oração. Pode-se lembrar: a comunidade, os doentes, os fracassados, os menores abandonados, os pivetes, as prostitutas, os que vivem embaixo da ponte ou do viaduto, ...).*

A. Ó Deus, ouvi as nossas preces e daí à comunidade viver o que aqui está pedindo. Isto vos pedimos pelo vosso Filho, o Menino Jesus, nosso irmão. P. *Amém.*

#### 8. OFERTAS

A. Deus se deu de presente a si mesmo. Nós nos damos presentes hoje. Vamos trazer também agora o nosso presente para os necessitados de nossa comunidade, mostrando assim que queremos nos doar para dar Vida ao irmão. E cantemos:

P. *Estou pensando em Deus, estou pensando no amor!*

1. Eu me angustio quando vejo que depois de dois mil anos, entre tantos desenganos, poucos vivem sua fé. Muitos falam de esperança mas esquecem de você.

2. Tudo podia ser melhor, se meu povo procurasse, nos caminhos onde andasse,

pensar mais no seu Senhor. Mas você fica esquecido e por isso falta amor.

### COMUNHÃO

#### 9. PAI-NOSSO

A. Bem-vindo o mensageiro da boa-nova! Bem-vindo o Menino que nos ensinou a chamar Deus de Papai! Unidos a Jesus, cantemos com amor e gratidão:

P. *(Canta:)* Pai nosso...

#### 10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

#### 11. COMUNHÃO

AE. Eis o Filho de Deus, que se encarnou pelo poder do Espírito Santo, no seio da Virgem Maria. Eis o Cordeiro de Deus, que foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Eis o Cordeiro de Deus Ressuscitado, que arranca o nosso pecado e nos vem salvar.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

#### \* 12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Quem recebe um presente fica agradecido. Quanto mais o nosso coração quer agradecer ao Deus que hoje se deu de presente a si mesmo no Menino Jesus.

P. *(Os que quiserem, formulem os seus agradecimentos. No fim, canta-se:)* Eu te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra. / Senhor, Senhor, do céu e da terra, Senhor!

### DESPEDIDA

#### \* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

#### 14. DESPEDIDA

A. Que o Deus-Menino, nascido hoje, esteja sempre conosco.

P. *Ele é o Príncipe da Paz, o nosso único Salvador!*

A. Demo-nos aquele abraço, a cada pessoa de boa vontade, transmitindo-lhe a paz que encheu o nosso coração. *(Abraço da paz).*

#### 15. CANTO DE SAÍDA

1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso Bem. Dorme em paz, ó Jesus. Dorme em paz, ó Jesus.

2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da Luz! Quão afável é teu coração que quiseste nascer nosso Irmão. E a nós todos salvar. E a nós todos salvar.